



## 1020 - O ENFERMEIRO EMPREENDEDOR NO CONSULTÓRIO DE ESTOMATERAPIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** IVANIA CORDEIRO DA SILVA (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA), SILVANA JANNING PRAZERES (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS))

**INTRODUÇÃO:** A Estomaterapia compreende o cuidado especializado de enfermagem voltado a pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, drenos, fístulas, cateteres, e incontinência anal e urinária, com foco em tratamento, prevenção e reabilitação (1). A especialização é exclusiva do enfermeiro e teve início no Brasil na década de 1990, como curso lato sensu, na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) (2). A atuação nos três eixos da especialidade – Estomias, Incontinência Urinária e Fecal e Feridas – permite selecionar indicadores de saúde, prescrever e tratar pessoas, contribuindo para a promoção e prevenção em saúde. Essa prática também se relaciona ao empreendedorismo na enfermagem, conforme a Resolução COFEN nº 568/2018, alterada pela Resolução nº 606/2019 (3), que respalda a implementação de consultórios de enfermagem com atendimento privado. O trabalho autônomo tem se mostrado uma via promissora de realização profissional, dada a autonomia e conhecimento técnico do enfermeiro. Assim, tornou-se relevante identificar o que a literatura científica publica sobre a atuação do estomaterapeuta nesse contexto.

**OBJETIVO:** Verificar na literatura, nacional e internacional, o que está sendo publicado a respeito da atuação do enfermeiro estomaterapeuta em consultórios de enfermagem.

**MÉTODO:** Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2023, com buscas nas bases BDNF, LILACS, BIREME (RHS), SciELO e PubMed, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas português, espanhol, francês e/ou inglês. Cartas e editoriais foram excluídos. A estratégia de busca incluiu os descritores: (Enfermagem) AND (Cuidados de enfermagem); (cuidados de enfermagem) AND (estomaterapia); (estomaterapia) AND (enfermagem em consultório); (cuidados de enfermagem) AND (enfermagem em consultório); (empreendedorismo) AND (estomaterapia). Dos 283 artigos identificados, 8 compuseram o escopo final da revisão. **RESULTADOS:** Os estudos incluídos – 7 nacionais e 1 internacional (Portugal) – foram majoritariamente exploratórios e qualitativos, com uso de análise temática. Apenas três estudos apresentaram abordagem quantitativa. As publicações distribuíram-se entre os anos de 2018 a 2023. Os achados evidenciam que a atuação empreendedora em consultório trouxe benefícios como reconhecimento profissional, autonomia, uso de tecnologias e novos rumos na carreira, como cargos gerenciais. Foram destacadas potências como a alta demanda de mercado, experiência clínica, indicações, uso das mídias sociais e satisfação pessoal. Além disso, o estomaterapeuta demonstrou ampliar sua atuação para áreas como enfermagem estética, produção de conteúdo educativo, pesquisa clínica, consultoria e preparação para concursos. O perfil profissional se revelou caracterizado por boa comunicação, empatia, persistência e ética. Como desafios, foram apontadas dificuldades com recursos humanos, materiais e financeiros, além de baixa remuneração, políticas institucionais desfavoráveis e desvalorização do estomaterapeuta. Identificaram-se ainda estigmas enfrentados por enfermeiros autônomos, inclusive dentro da própria categoria. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que empreender em estomaterapia exige audácia, planejamento e gestão para viabilizar financeiramente os serviços e consolidar a prática como alternativa legítima ao vínculo empregatício tradicional.